

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

FRAGILIDADE IDENTITÁRIA NO RORSCHACH DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Rebeca Eugênia Fernandes de Castro

Contato com a autora: rebecaeugenia@usp.br
Orientadora: Profa. Dra. Maria Abigail de Souza
Programa de Pós-graduação: Psicologia Clínica
Nível do trabalho: Doutorado

Introdução: A adolescência configura um período de transição, marcado pela instabilidade e por comportamentos perturbadores ao mundo adulto, sendo a adolescência em conflito com a lei ainda mais desafiadora, por provocar a sociedade. Quando este desafio se reflete no descumprimento de medidas judicialmente estabelecidas, faz-se necessário compreender estes adolescentes, a fim de subsidiar intervenções preventivas e ajudar a conter uma trajetória delinvente. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo investigar o fenômeno da resistência ao cumprimento de medida socioeducativa, a partir da compreensão do funcionamento psíquico de um grupo de 30 adolescentes em conflito com a lei, em regime de liberdade assistida (L.A.) e/ou prestação de serviço à comunidade (P.S.C.). **Método:** Os adolescentes foram classificados em 3 grupos, de acordo com a assiduidade apresentada durante a medida: a) baixo nível de resistência, correspondendo a uma assiduidade regular; b) média resistência, correspondendo a uma assiduidade parcialmente regular e c) alta resistência ao cumprimento da medida, correspondendo a uma baixa frequência, notificada formalmente à Vara de Infância, e/ou reincidência em ato infracional. A pesquisa foi realizada junto à Vara de Infância e Juventude de um município da Grande São Paulo, com a realização de entrevistas com os adolescentes, aplicação do método de Rorschach e leitura dos respectivos processos judiciais. Os dados de entrevista e da leitura do processo foram categorizados e avaliados por grupo. Os resultados preliminares do Método de Rorschach foram analisados de acordo com as referências teóricas do sistema francês da Escola de Paris e apresentados em termos comparativos por grupo. **Resultados e discussão:** Em todos os grupos, são encontrados indícios de vulnerabilidade familiar e uma alta frequência de abandono precoce dos estudos. No entanto, entre os sujeitos classificados no grupo de alta resistência, observa-se uma história mais grave de ruptura de vínculos, com o afastamento real da figura materna e o desconhecimento ou conhecimento tardio da figura paterna. Em todos os grupos também se observa, por meio do método de Rorschach, uma rigidez defensiva, (F% elevado, apreensão global predominante), associada a intensa repressão dos afetos (baixo número de respostas formais que integram a cor), que nem sempre resulta eficaz (rebaixamento de F+% e F+% ampliado). Há um reduzido número de respostas cinestésicas humanas inteiras (K), marcadas pela ausência do

estabelecimento de relações e pela indefinição sexual, evidenciando dificuldades no processo de identificação secundária. Todavia, o grupo com alta resistência revela-se mais imaturo e mais próximo de quadros psicopatológicos do que os demais, refletindo maior fragilidade das bases narcísicas. **Considerações parciais:** Os resultados preliminares apontam diferenças significativas entre os grupos com menor e maior resistência ao cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, cuja compreensão pode contribuir para o delineamento de estratégias diferenciadas de intervenção com estes sujeitos.

Palavras-chave: medidas socioeducativas, Rorschach, delinquência, tendência antissocial, adolescência

Trabalho apresentado no VI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos, Brasília, DF, 2 a 4 de agosto de 2012